

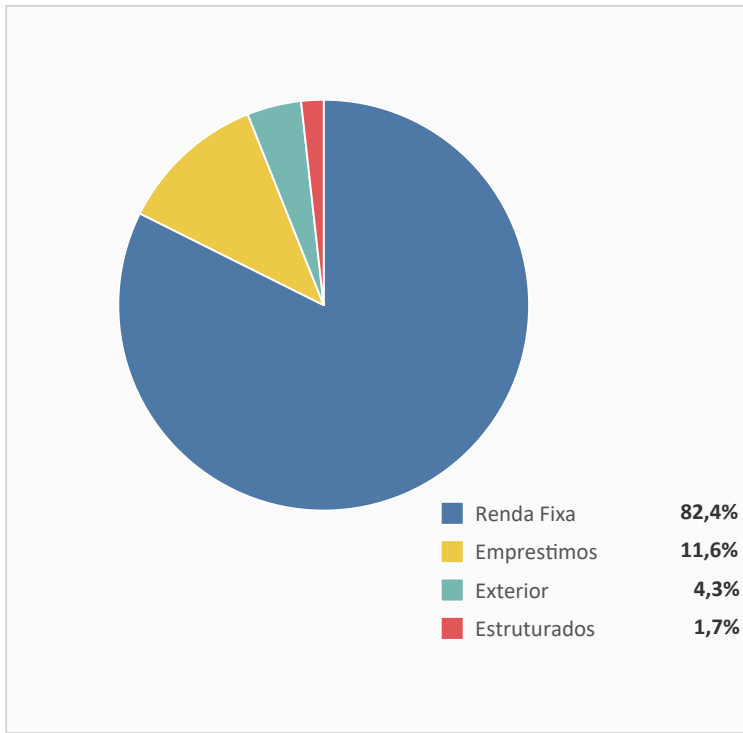
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,06%	0,35%	1,55%	-0,18%	0,91%	-0,45%	1,37%	1,49%	0,32%	1,68%	-0,12%	0,44%	7,64%
2023	0,73%	0,16%	0,36%	0,95%	1,61%	1,65%	1,32%	0,95%	0,67%	0,42%	1,54%	1,38%	12,38%
2024	0,99%	0,89%	0,94%	0,08%	0,93%	0,36%	1,24%	0,88%	0,62%	0,55%	0,67%	0,36%	8,84%
2025	0,89%	0,97%	0,98%	1,19%	1,17%	1,16%	1,13%	1,18%	1,23%	1,26%	1,06%	1,14%	14,20%
2026	1,18%	0,99%	0,87%	1,11%	1,03%								5,29%

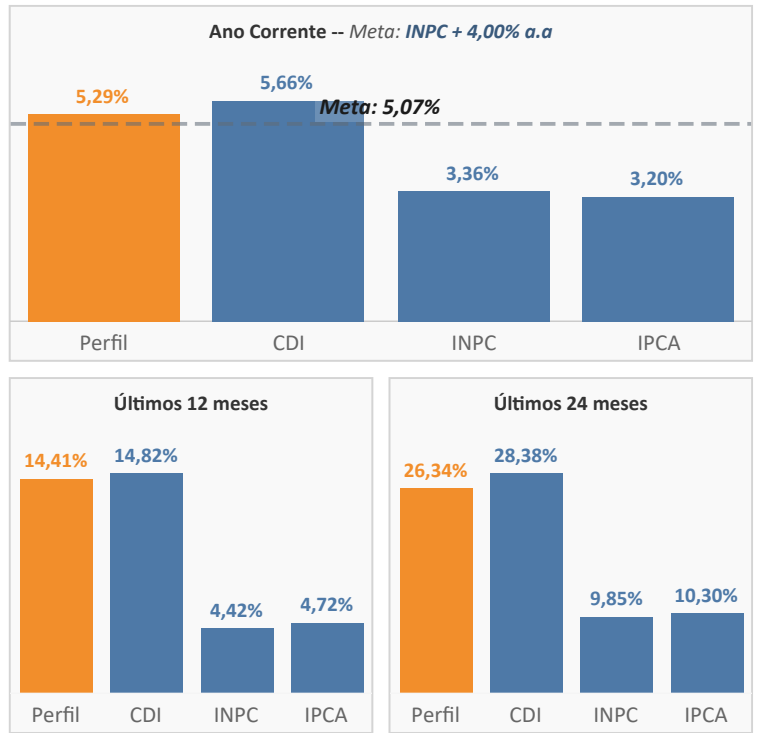
Cenário Macroeconômico Maio de 2026

Em maio, o cenário macroeconômico global apresentou sinais mistos, com as bolsas norte-americanas impulsionadas pelo setor de tecnologia e a inflação sob pressão diante dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de maio seguiu em ritmo de atenção, com alta de 0,58%, sendo a maior contribuição do grupo de alimentação. Diante de incertezas fiscais locais e da cautela externa, a bolsa apresentou queda expressiva no mês e o mercado precifica menos cortes na taxa de juros (Selic) até o fim do ano. A estratégia de Renda Fixa beneficiou-se, além da consistência de um CDI em patamar elevado, da recuperação dos preços dos ativos de crédito no mês. O fundo multimercado encerrou o mês com resultado abaixo do CDI em maio. O resultado foi impactado pelas posições em juros locais, que sofreram com a abertura da curva de juros (alta das taxas futuras) provocada pelas incertezas fiscais domésticas. A estratégia global conseguiu atenuar parte do impacto capturando ganhos nas bolsas internacionais. O fundo de renda fixa no exterior, beneficiou-se do fechamento da curva de juros nos EUA, capturando retornos sólidos (+1,39%) sem a volatilidade do dólar.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

